

Pretensão de compra para o Natal

Novembro de 2022

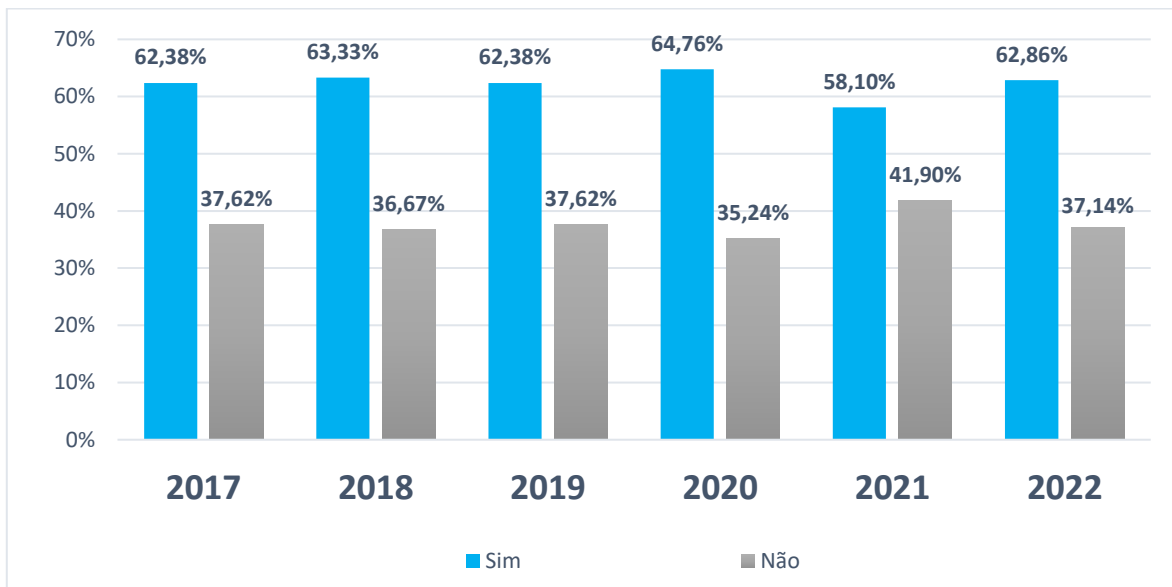
Desenvolvida pela Fundação IPEAD, a pesquisa sobre a **Pretensão de compra para o Natal**, aplicada juntamente com o Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte – ICC BH, tem o objetivo de avaliar as expectativas de compra dos consumidores da capital mineira para essa data comemorativa. Essa pesquisa é realizada uma vez ao ano, no mês de novembro, com os 210 consumidores que respondem a pesquisa do ICC, seguindo o mesmo dimensionamento amostral e recortes por sexo e renda familiar.

Os resultados obtidos com a pesquisa de **Pretensão de compra para o Natal** permitem ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

As pesquisas foram realizadas de forma presencial.

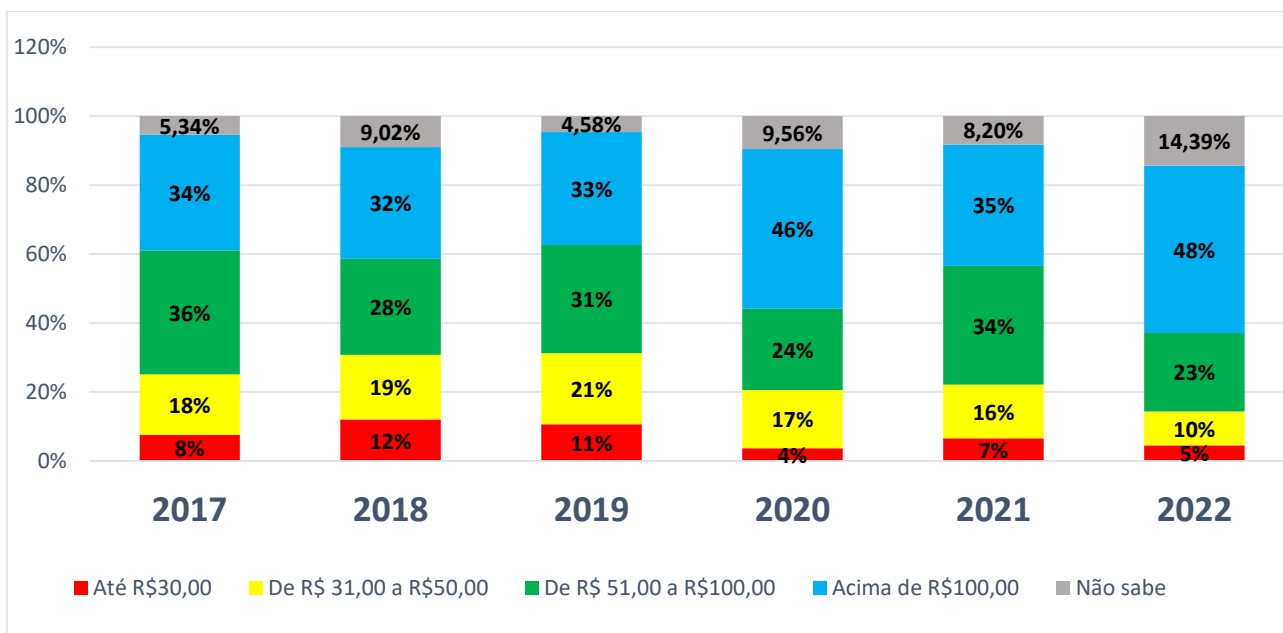
Como resultado, observa-se pelo Gráfico 1 que 62,86% dos entrevistados pretendem presentear alguma pessoa no Natal, sendo esse percentual superior ao apurado em 2021. Dentre os consumidores que pretendem presentear, observou-se que o valor médio dos presentes a serem adquiridos em 2022 está superior ao ano passado, aumento de 9,75%. O valor médio apurado ficou em R\$ 94,56 neste ano, enquanto em 2021 o valor foi de R\$ 86,16. Destaca-se que a faixa de valor para presentes “Acima de R\$ 100,00” foi a mais citada, representando 48,48% dos consumidores que pretendem presentear em 2022 (ver Gráfico 2).

Gráfico 1: Belo Horizonte, Pretensão de Compra para o Natal, novembro/2022



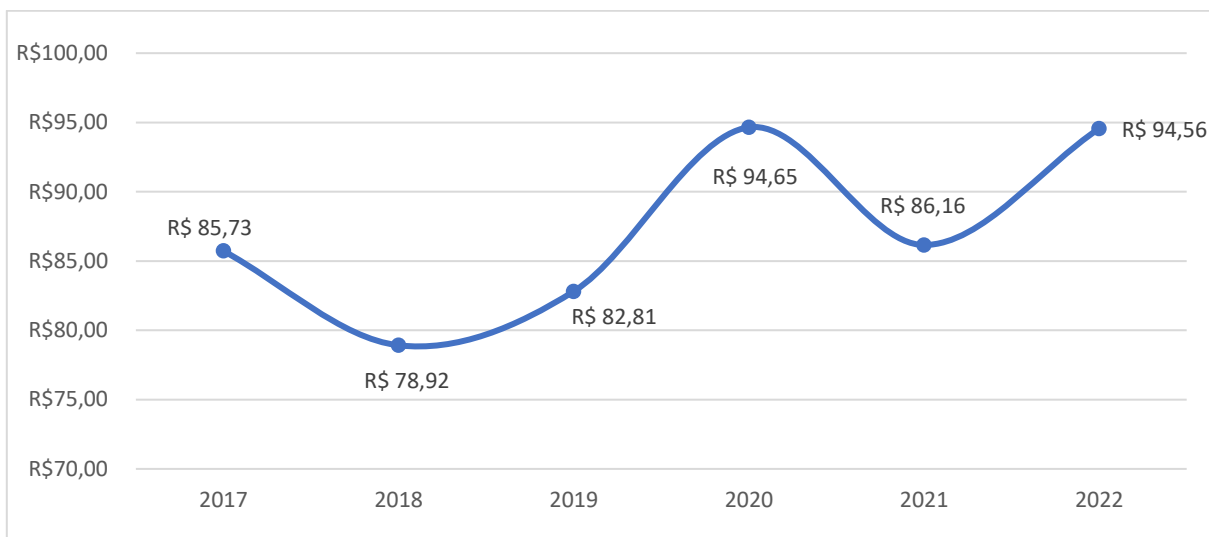
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Gráfico 2: Belo Horizonte, Previsão de gasto médio com cada presente de Natal, novembro/2022



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

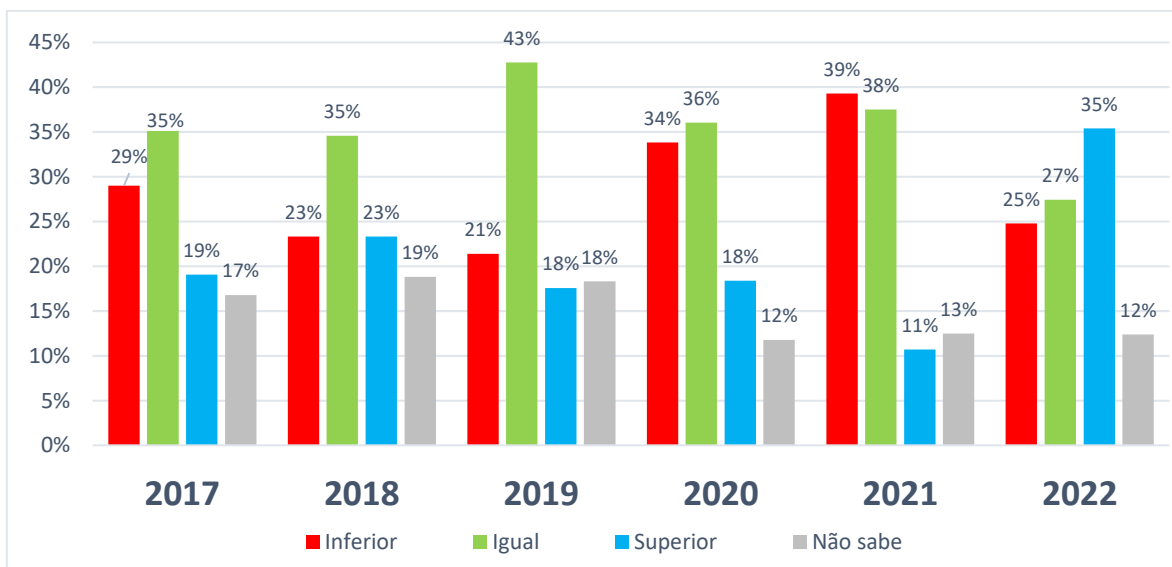
Gráfico 3: Belo Horizonte, Valor médio a ser gasto com cada presente no Natal, novembro/2022



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG

Adicionalmente, ressalta-se que 35,40% dos consumidores que pretendem presentear anunciaram que gastarão, neste ano, valor superior ao que gastou no ano passado. A partir do Gráfico 4, nota-se também a redução no número de pessoas que pretendem gastar valor inferior em relação à 2021 (24,78%).

Gráfico 4: Belo Horizonte, Valor gasto previsto para o Natal comparando com o ano anterior, novembro/2022



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.